

EXPLORAÇÃO DE NÉCTAR POR AVES EM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO EM CASCAVEL - PR

K. L. Maciel; K. A. Baggio; J. F. Cândido-Jr

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Laboratório de Ecologia e Conservação. Rua Universitária nº 1619, Universitário, Cep: 85819-110. Cascavel, PR. E-mail: kauanasommer@gmail.com

INTRODUÇÃO

O contínuo crescimento populacional humano e a urbanização causam grande preocupação do ponto de vista conservacionista, pois acarretam muitas vezes a introdução de espécies, destruição da vegetação natural e consequente perda de habitats, afetando diversos grupos de organismos (Townsend, Begon, Harper, 2010). Desta forma, remanescentes florestais e parques progressivamente se tornam refúgios para a biodiversidade nas cidades (Almeida & Cândido-Jr, 2017). As aves são organismos que muitas vezes apresentam sucesso em áreas urbanas, e são responsáveis por importantes interações ecológicas. Merece destaque a família Trochilidae, que atua como o principal grupo de vertebrados responsáveis pela polinização, que ao coletar néctar para sua alimentação, acabam fazendo transporte acidental de pólen de uma planta para outra (Bawa, 1990). Porém, apesar de sua relevância, são escassas as informações a respeito da comunidade de beija-flores e aves consumidoras de néctar e suas relações com a flora em ambientes urbanos.

OBJETIVO

Este trabalho teve por objetivo inventariar a comunidade de aves consumidoras de néctar na região de Cascavel-PR, e suas interações com a comunidade vegetal.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Parque Ecológico Paulo Gorski e no Parque Municipal Danilo Galafassi, localizados no centro do município de Cascavel-PR, Brasil. O Parque Paulo Gorski (coordenadas aproximadas 24°56'14" a 24°58'17"S, 53°25'14" a 53°27'06"W) conhecido como Lago Municipal, possui 55,35ha de mata nativa. A área conta com trilhas para caminhada e 39ha de lâmina d'água. O Parque Danilo Galafassi (coordenadas aproximadas 24°56'55.6"S 53°25'55.1"W) foi criado em 1976 (Decreto Municipal nº 890/76) e possui 17,91ha. Os parques são vizinhos e compartilham uma mata do tipo Floresta Ombrófila Mista com influência da Floresta Estacional Semidecidual, caracterizando um ecótono; a área total é de aproximadamente 73,26 ha de área verde.

Os dados foram coletados entre os meses de setembro de 2018 e fevereiro de 2019. As espécies vegetais em floração foram identificadas e observadas em busca da interação com aves. Foi realizado um esforço médio de 4 horas de observação por espécie vegetal, totalizando esforço de aproximadamente 77 horas. A observação foi feita das 7:30 às 10:00h, das 14:30 às 16:30h, e das 16:31 às 18:30h, desconsiderando o horário de verão. Neste trabalho foi considerando em floração quando ao menos um indivíduo da espécie vegetal nesta região apresentasse flores. Foram identificadas as espécies de aves interagindo com as plantas, o número de visitas, as espécies vegetais visitadas, horário de visita, se havia permanência próximo ao recurso, interações agonísticas e se as aves utilizavam o néctar ou outras partes da flor como recurso. Para isso foram utilizados binóculos Bushnell 8x40 e registros fotográficos. As aves foram identificadas por meio de literatura específica (Narosky, Yzurieta, 2003; Van Perlo, 2015; Mata, Erize, Rumboll, 2006). Foram avaliadas frequência absoluta no número de visitas de espécie de ave em cada planta, e utilizado Qui-Quadrado para aderência e análise de resíduos ajustados para determinar se houve espécies vegetais mais visitadas e horários de visita mais. As análises foram realizadas nos programas RStudio e Excel 2010.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dentre as 18 espécies vegetais avaliadas durante a pesquisa, as aves visitaram 14, sendo 53% espécies não-nativas: *Odontonema callistachyum* (Schltdl. & Cham.) Kuntze, *Sanchezia oblonga* Ruiz & Pav., *Thunbergia erecta* (Benth.) T. Anderson, *Mutisia coccinea* St. Hill, *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G. Lohmann, *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos, *Jacaranda puberula* Cham., *Bauhinia variegata* L., *Erythrina speciosa* Andrews, *Lagerstroemia indica* L., *Malvaviscus penduliflorus* DC., *Ceiba speciosa* (A.St.-Hil.) Ravenna, *Duranta erecta* L. e *Lantana camara* L. As espécies mais visitadas foram *H. chrysotrichus* (ipê-amarelo) e *M. coccinea* (cravo-divino) ($X^2 = 215,04$; $GL = 13$; $p = 2,2 \times 10^{-16}$), salientando a importância destas espécies nativas para a comunidade de aves. Além de ser a planta com o maior registro de visitas, *H. chrysotrichus* também recebeu a maior riqueza de aves (cinco espécies).

Foram encontradas sete espécies de aves, sendo cinco da família Trochilidae (*Anthracoceros nigricollis* (Vieillot 1817), *Chlorostilbon lucidus* (Shaw 1812), *Eupetomena macroura* (Gmelin 1788), *Hylocharis chrysura* (Shaw 1812), *Phaethornis pretrei* (Lesson & Delattre 1839)) e as outras duas da família Thraupidae (*Dacnis cayana* (Linnaeus 1766), *Tangara sayaca* (Linnaeus 1766)). *C. lucidus* (besourinho-do-bico-vermelho) foi a espécie que visitou o maior número de espécies distintas, no total 12 espécies vegetais. Ainda não havia sido registrada visita por *C. lucidus* e *H. chrysura* à *M. coccinea*. Os thraupídeos, que foram encontrados apenas durante as observações de *H. chrysotrichus* e *C. speciosa*, apresentaram estratégias similares para a obtenção de néctar: as aves bicavam insistentemente a região inferior da flor provocando um furo ou até que a corola se desprendesse da planta. Este comportamento está relacionado ao roubo do néctar, sem que haja polinização efetiva. Houve diferença estatística no número de avistamentos entre os períodos, com mais visitas entre 16:31 e 18:30h ($X^2 = 7,4677$; $GL = 2$; $p = 0,0239$), com média de uma visita a cada 27 minutos. Foram observadas quatro interações agonísticas entre os beija-flores (2 intraespecíficas e 2 interespecíficas) que ocorreram apenas entre *C. lucidus* e *H. chrysura*. Os eventos ocorreram durante a exploração da *M. coccinea*, *L. camara* e *D. erecta*.

CONCLUSÃO

Os nectarívoros parecem ter uma preferência pelas espécies nativas e, dentro desse grupo, parecem utilizar mais algumas espécies. São necessários mais estudos no local sobre o assunto, a fim de se determinar se há sobreposição de nicho entre as espécies de aves e quais as consequências do roubo de néctar para as plantas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. C. DE; CÂNDIDO-JR, J. F. 2017. A importância de parques urbanos para conservação de aves. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, vol. 20, n. 4, p. 189.

BAWA, K.S. 1990. Plant-pollinator interactions in tropical forests. Annual Review of Ecology and Systematics, vol. 21, pg. 399.

NAROSKY, T.; YZURIETA, D. 2003. Birds of Argentina and Uruguay: A Field Guide. Buenos Aires: Vazquez Mazzini.

MATA, J. R; ERIZE, F.; RUMBOLL, M. 2006. Birds of South America: Non-passerines: Rheas to Woodpeckers: Collins field guide: Princeton illustrated checklists. Princeton University Press.

VAN PERLO, B. 2015. Birds of South America: Passerines: Princeton Illustrated Checklists. Princeton University Press.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. 2009. Fundamentos em Ecologia. 3ª Edição. Porto Alegre: Editora Artmed.